

# Resgate histórico

Marcello Xavier  
Da equipe do Correio

Moradores da Asa Sul querem resgatar o projeto original do Plano Piloto de Brasília. Eles temem que terrenos ainda vazios, destinados a suprir as necessidades básicas da comunidade, sejam alvos da especulação imobiliária. O movimento em defesa do conjunto urbanístico idealizado por Lúcio Costa surgiu de uma conversa entre amigos numa mesa de bar. Da discussão à mobilização foi tudo muito rápido. E já produziu o primeiro resultado: o movimento em favor da criação do terceiro Clube Social Unidade de Vizinhança na quadra 206/207 Sul.

Pela concepção de Lúcio Costa, cada conjunto de quatro superquadras formaria uma Unidade de Vizinhança. Uma área reservada para a complementação dos serviços do comércio local das residências como: escola-parque, supermercado, igreja, cinema, praças, posto médico e policial, correios e clube social com espaços de lazer. Mas o projeto encarregado pelo presidente Juscelino Kubitschek já mais se concretizou, quase 41 anos depois da inauguração da cidade, por falta de interesse dos governos.

Dos 32 clubes Unidade de Vizinhança previstos no projeto original de Lúcio Costa, só dois foram efetivamente implantados: um na quadra 604/605 Norte e outro na 108/109 Sul (o único que atende os moradores das quatro quadras vizinhas, como pensou Lúcio Costa). E, ao longo dos anos, apenas outros nove terrenos foram destinados oficialmente à construção dos clubes. Atualmente, eles estão vagos ou são ocupados por quadras infantis e campos de futebol. Alguns improvisados pelos próprios moradores.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação fez um levantamento em julho de 1999 para identificar as necessidades de complementação das áreas propostas no plano original. A avaliação, porém, está sem conclusão até hoje. A secretária Ivelise Longhi não atendeu a reportagem.

"Não podemos deixar que desvirtuem o projeto original da nossa cidade. Temos que preservá-lo.

E evitar que os terrenos sejam vendidos para outros fins", defende o arquiteto Kelsen Vasconcelos, 42 anos. A Lei Complementar 207/99 modificou a destinação dos lotes antes exclusivos aos Clubes Sociais Unidade de Vizinhança, que agora podem ser vendidos e usados para comércio.

Kelsen é um dos moradores que está à frente da criação do terceiro clube Unidade de Vizinhança. Em Brasília desde os 5 anos de idade, ele espera que o movimento iniciado pelos moradores das quadras 406/407 e 206/207 Sul influencie outras comunidades. "Essas áreas pertencem ao povo, que deve brigar por elas."

Em ritmo de mutirão, moradores dessas quadras estão ajudando a concretizar o sonho de criar o terceiro clube. Já estão prontos o estatuto, os projetos e os estudos preliminares para a construção, e uma diretoria foi eleita há uma semana. Na próxima semana vem a parte mais difícil: uma comissão deverá negociar junto à Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) a cessão do terreno de 6,9 mil metros quadrados, que está em nome da Administração Regional de Brasília (segundo o levantamento da Secretaria de Habitação).

A diretoria do clube já traçou as estratégias para conseguir dinheiro para construir ao menos a cerca e limpar o terreno. Na primeira assembleia ficou definido que os 100 primeiros sócios contribuirão com R\$ 100. Mas ainda é pouco. Por isso, eles vão tentar subsídios do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal, sócio do GDF nas terras públicas de Brasília. O restante virá da venda de títulos e de doações, de acordo com Vasconcelos. Porém, a construção dos espaços de lazer, como piscinas e quadras, pode demorar pelo menos dois anos.

O terceiro Clube Social Unidade de Vizinhança pode ganhar uma mãozinha do Conselho Técnico de Preservação (CTPB). Ernesto Silva, pioneiro e integrante da diretoria, vai levar a proposta de criação do novo clube para ser avaliada na próxima reunião do conselho, quarta-feira. "A idéia da Unidade de Vizinhança surgiu para que as pessoas tivessem tudo perto de casa", reforça. "Brasília é uma cidade organizada e planejada. Por isso, precisa ser preservada e concluída."

**"A IDÉIA DA UNIDADE DE VIZINHANÇA SURGIU PARA QUE AS PESSOAS TIVESSEM TUDO PERTO DE CASA. BRASÍLIA É UMA CIDADE PLANEJADA E PRECISA SER PRESERVADA"**

**ERNESTO SILVA**

Pioneiro e integrante da diretoria do futuro clube Unidade de Vizinhança

Lindauro Gomes



CLUBE UNIDADE DE VIZINHANÇA DA 108/109 SUL: O ÚNICO DA CIDADE QUE FUNCIONA DA MANEIRA PREVISTA POR LÚCIO COSTA HÁ 45 ANOS

